

#### 2.4.5. Marinha e Portos

O sector dos transportes marítimos e portos que passou a ser tutelado a partir de 1988 pela Secretaria de Estado da Marinha Mercante inserida no MTCT vem registando na sua globalidade uma nova dinâmica que se explica pela ampliação dos serviços ligados ao sector, pelo aumento da frota nacional e comércio, pela construção de infraestruturas portuárias, pelo surgimento de companhias e agências, pela procura de diversificação no exercício de actividades ligadas ao mar e à posição geográfica do país.

Contudo no referente à DG da Marinha Mercante o programa de actividades planificadas para o ano de 1989 teve um muito baixo índice de execução cifrando-se entre 8 e 10% de realização.

A inspecção marítima que tem como principal atribuição, assegurar que os navios sejam concebidos construídos e mantidos conforme as exigências e padrões regulamentares, procurou durante o ano de 1989 corresponder aos anseios do desenvolvimento da Marinha Mercante. Entretanto, as actividades técnicas continuam afectadas pela carência de quadros numa área extremamente especializada como a de inspecção e vistoria de navios.

Em 31 de Dezembro de 1989 encontravam-se inscritos no Comércio Marítimo 11 empresas de navegação e 10 armadores individuais que disponham de 35 unidades não incluindo 4 rebocadores com a seguinte tonelagem:

- porte (TDWT) 30 560 tons.
- arqueação bruta: 18 670 tons.

Relativamente às duas empresas públicas de transportes marítimos tuteladas pela S.E.M.M., a CGTM e Arca Verde, registou-se em relação à primeira uma certa melhoria da situação económico-financeira devendo o exercício apresentar um resultado positivo graças ao aumento importante de vendas que cresceu 36% em relação a 1988 e, no que diz respeito à Arca Verde, a exploração continuou deficitária devido às necessidades de cabotagem para garantir a ligação interilhas imposta pela política do Governo e à imobilização durante quatro meses do «Santiago» por docagem.

A Agência Nacional de Viagens tem dado uma contribuição notória à balança de pagamentos cifrando-se numa média anual de 1 000 000 de US dólares.

A ANV tem vindo a desempenhar um papel extremamente importante no apoio à resolução do problema de desemprego pelo recrutamento de tripulantes caboverdianos para navios estrangeiros conseguindo ainda salvaguardar os interesses desses marítimos tanto na remuneração como na atribuição de outras regalias.

Durante 1989 a ANV efectuou 1940 agenciamentos no longo curso nacional e na cabotagem e 406 agenciamentos a navios estrangeiros.

A situação económica financeira da ANV mantém-se estável apresentando um resultado líquido de 6 256 000 escudos.

No concernente aos Portos, 1989 representou para a empresa responsável deste sector uma viragem na sua situação económica que melhorou significativamente em relação aos anos anteriores, avaliando-se em 57 000 000 de escudos o resultado líquido da ENAPOR nesse exercício (dados provisórios).

Este resultado explica-se pela actualização da tabela tarifária a partir de 1 de Janeiro de 1989 para além de outras medidas internas de gestão e uma considerável retenção de investimentos, já que não se verificou aumentos sensíveis na carga movimentada.

Não foi possível em 1989 iniciar o transbordo de cargas destinadas à costa ocidental africana mas passos foram dados para a concretização do projecto «transhiping» durante 1990.

As estatísticas de operações portuárias apontaram para o Porto Grande um aumento em 10,3% no número de navios atendidos atingindo 1447 sendo 491 no longo curso e 956 na Cabotagem.

No Porto da Praia registou-se uma redução em 5,3% do número de navios que atingiu 695 com a seguinte distribuição: longo curso 217, cabotagem 478 tendo aumentado a tonelage de arqueação bruta em + 33,3%.

No conjunto, o Porto Grande e o Porto da Praia em 1989 movimentaram 375 616 toneladas de mercadorias o que corresponde a um aumento de 9,5% em relação a 1988 e a 80% do volume total das mercadorias movimentadas nos portos de Cabo Verde.

Houve ainda um aumento sensível no número de passageiros movimentados 121 670 em 1989 contra 112 903 em 1988, o que representa um aumento de 7,2%.

A informatização constitui uma das acções prioritárias da ENAPOR tendo sido iniciado o levantamento para a elaboração do Plano Director de Informática em Novembro de 1988 que será financiado pelo Banco Mundial no âmbito do Porto da Praia.

Outra actividade de extrema importância desenvolvida pela ENAPOR concerne o contrato assinado com a Universal Shipping com vista à angariação de cargas destinadas aos portos da África Ocidental. Para a materialização deste projecto, contactos foram estabelecidos [com a firma Greystones] com o objectivo de criação de uma «joint venture» para dotar o Porto Grande de equipamento especializado para tais operações.

Prevê-se que o estudo de viabilidade fique pronto no primeiro trimestre de 1990 e que a S.F.I. venha a financiar o projecto e participar com 10% no capital da joint venture.

#### 2.4.6. Correios e Telecomunicações

Durante o exercício findo, registou-se neste sector a ampliação da rede rural com a instalação de telefones nas seguintes localidades:

Janela, Órgãos, Calheta S. Miguel, S. Martinho, Ribeira da Barca, S. Jorginho, Cidade Velha e S. Domingos (novas instalações), Trindade, Achada S. Filipe, Rabil, Povoações Velha, Estância de Baixo, Bufareira.

Procedeu-se à instalação de 7 novos equipamentos de transmissão permitindo o aumento dos circuitos já saturados no Tarrafal (Santiago), Porto Novo e Vila da Ribeira Brava.

Ficaram concluídos importantes edifícios dos CTT o que veio contribuir para enriquecer o património da empresa e melhorar as condições de trabalho do pessoal e de atendimento ao público.

No concernente ao pessoal da empresa durante o ano de 1989 aprovaram-se os estatutos dos trabalhadores, o novo quadro das carreiras profissionais e respectiva regulamentação, tendo-se promovido ainda a reciclagem de todos os quadros superiores e médios da empresa desenvolvendo acções várias de promoção em especial nos domínios da planificação e gestão.

O segundo Plano Director das Telecomunicações aponta para uma nova era das telecomunicações em Cabob Verde caracterizada por uma digitalização progressiva até o horizonte 2 008.

#### 2.4.7. Meteorologia

Cumpriu-se na totalidade o programa de actividades previsto para 1989 na parte dependente exclusivamente do Serviço Meteorológico Nacional (SMN).

Concluiu-se a estação meteorológica de S. Pedro faltando para a sua entrada em funcionamento um barómetro padrão.

Têm sido extremamente diversificadas e relativamente bem sucedidas as acções de Cooperação com a Organização Meteorológica Mundial (OMM) e com vários países.

Foram levados a cabo alguns trabalhos de investigação no domínio da hidrometeorologia a bordo do navio científico e de pesquisas — JAKOV GAKEL.

#### 2.5. Turismo

Durante o ano de 1989 constituiu uma das maiores prioridades do sector a preparação de um pacote legislativo abrangendo desde a orgânica da D.G. do Turismo e o investimento externo até à regulamentação da indústria hoteleira, das agências de viagens e turismo, prevendo-se a apresentação de alguns projectos às estruturas competentes para apreciação no primeiro semestre de 1990.

DG Turismo  
na MCT

Dedicou-se particular atenção à formação e aperfeiçoamento profissional do pessoal hoteleiro tendo-se organizado alguns cursos em Cabo Verde e enviado para o exterior um certo número de candidatos para cursos de gestão hoteleira e formação de técnicos de empresas e actividades turísticas.

Essas acções de formação bem como outras acções de cooperação vem sendo desenvolvidas com a Suíça, Portugal, Marrocos, Espanha e Cuba.

No concernete ao investimento externo assinou-se com a Hetzel, operador turístico alemão, um acordo de estabelecimento com vista à construção de um hotel 132 quartos no Sal.

O projecto do Trattner no Sal, deverá ser alargado para 250 quartos em vez dos 120 previstos inicialmente.

Quanto a CERCAPI que pretende construir também no Sal 10 hotéis de 250 quartos cada, encontra-se actualmente na fase de conclusão o estudo de viabilidade técnico-económica do projecto que passará posteriormente à fase de planeamento e arquitectura.

Mostrou-se igualmente interessado em investir no sector a Media Connexion International (França) que já iniciou os contactos com vista a obtenção de um terreno na Zona de Cidade Velha.

Também a nível do investimento nacional ficou concluído em 1989 a Pousada das Dunas na Boavista e a Pousada Aliança Santo Antão na ilha do mesmo nome, encontrando-se na fase de acabamento a Pousada de Fajã na Brava.

Vários contactos foram estabelecidos com Portugal e quatro países das Caraíbas para conhecer a sua experiência no domínio dos jogos de fortuna e azar e estudar o desenvolvimento turístico dos referidos 4 países.

No âmbito da formação turística, durante 1989 acolheu-se um número razoável de agentes de viagens e jornalistas, realizou-se a edição de um mapa turístico de Cabo Verde e patrocinou-se um guia turístico de Santiago.

Em colaboração com a DG dos Desportos alguns esforços vem sendo feitos no sentido do desenvolvimento dos desportos náuticos e, nomeadamente, o Windsurf que tem representado nos últimos dois anos uma das maiores atracções turísticas na Ilha do Sal.

Com o objectivo da recuperação do legado histórico da Cidade Velha foi apresentado um projecto que será financiado pela UNESCO.